

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 28

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 14 de Maio de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

PESCA DO ATUM

Não começou bem este anno! Já estamos em meados do maio e ainda não ha noticia de haver sido colhida nas armações qualquer moita sensível d'este peixe.

Quasi que os factos veem confirmar o que aqui temos dito, de que o lançamento dos cercos americanos na costa occidental do Algarve, n'esta parte onde estão os appparelhos da pesca do atum, é um prejuizo gravissimo para estas empresas de pesca e para as industrias que carecem do atum como materia prima.

Não parece haver duvida de que uma quantidade grande de cercos americanos, como consta este anno já percorrerem esta costa pesqueira do atum, pela sua constante e pertinaz barulhada no mar, está affastando o atum de se approximar da costa, como costumava fazer nos mais annos.

Póde a pesca da sardinha recomendar-se tambem pelo seu valor industrial e não seremos nós que amesquinhem a importancia da pesca de sardinha na economia algarvia, já pelo que ella serve na alimentação geral, já pelo que ella vale na industria de conservas, hoje tão desenvolvida na nossa provincia!

Mas ha necessidade de conciliar todos os interesses e a pesca de sardinha, gosando a vantagem de se exercer durante todo o anno em toda a costa, excepção de cerca de dois mezes na costa occidental, armações do direito e outros dois mezes na costa oriental, armações do revez, é uma pesca que não soffre prejuizo nem falta ás suas industrias, se respeitarem os interesses da pesca do atum, interesses que andam em acção desde tempos immemoriaes!

Temos na nossa presença o artigo 9.º do regulamento de 19 de março de 1909 e o seu contosto está elaborado no respeito que os poderes publicos resolveram fazer manter para a pesca do atum no presumivel conflicto com a pesca de sardinha.

Diz o citado artigo: «Na costa do Algarve dentro dos limites das zonas, onde estiverem lançadas armações de atum é prohibida a pesca por meio de cercos americanos e semelhantes». «§ 1.º—Fóra d'aquellas zonas, a pesca é livre nos termos regulamentares, não sendo contido permitido lançar as rédes do cer-

co ao mar das armações d'atum, nem a menos de cinco milhas».

Evidentemente da leitura d'estas providencias legislativas comprehende-se que é respeitada pelos poderes publicos a pesca do atum e lendo-se bem no espirito que determinou aquellas disposições houve a ideia da prohibição absoluta da pesca de sardinha por meio de cercos americanos em respeito ás armações d'atum. «Não sendo permitido lançar as rédes do cerco ao mar das armações d'atum nem a menos de cinco milhas».

Ora n'este tempo havia no mar uma armação d'atum e sardinha a *Torraltinha* e a area de pesca d'esta armação fazia com que toda a costa occidental do Algarve estivesse em respeito para a pesca dos cercos, visto que a serie d'armações de atum e sardinha ali existentes não apresentava solução de continuidade e os cercos americanos só podiam lançar para além das cinco milhas ao mar.

Assim na occupação que então havia da costa, a lei, n'aquelle artigo e seu paragrapho, regulava tudo perfeitamente e em harmonia com o principio de dever ser respeitada a tradicional pesca do atum nos mares algarvios.

Mas a ordem de levantamento da armação da *Torraltinha* veiu perturbar esta salutar disposição; a continuidade das zonas reservadas ficou alli com um espaço livre e os cercos americanos entenderam que lhes era permitido na antiga zona reservada áquelle appparelho fazer os lançamentos; não ficou só n'isto o manifesto abuso e ainda elle se estende em lançarem sem escrúpulos nas zonas bem definidas aquelles appparelhos tão perniciosos.

Isto não deve ser consentido. A pesca do atum é um privilegio da natureza, que representa muitas sommas de valores na economia do paiz; não póde estar a ser prejudicada por uma invasão illegal dos cercos americanos de pesca de sardinha!

Entretanto não apparece uma providencia legislativa prohibindo de um modo nitido esta abusiva pesca, necessario é que uma intensa fiscalisação faça cumprir a doutrina bem expressa d'aquelle citado artigo 9.º e seu paragrapho do regulamento de 19 de março de 1909.

cente lei da contribuição predial, enquanto aos predios urbanos, o respectivo rendimento liquido é o seu valor locativo presumivel depois de deduzidos 10.º para despesas de conservação.

Quando aos predios rusticos, consideram-se, como até agora, tres classes de terreno conforme este fór de boa, regular ou inferior produção, batendo se ao rendimento bruto medio de cada cultura — cujos productos são computados pela estiva camararia nos ultimos 12 annos, excluidos de dois annos de maior preço e os dois de preço menor — uma percentagem não superior respectivamente a 40, 50 e 60.º para despesas de cultura.

Registo civil
 Aqui lembramos aquelles que foram fazer registos de baptisados, casamentos ou obitos nas egrejas entre os dias 20 de fevereiro e 30 de março do corrente anno, que es ses actos não tem valor juridico nos termos da nova lei do registo civil e que devem ir fazer os registos respectivos nas repartições do registo civil dentro do prazo que termina no proximo dia 30 de junho, para não terem de soffrer as penalidades correspondentes a quem não cumpre os actos obrigatorios do registo civil.

Pesca d'atum
 Na terça-feira d'esta semana uma comissão de armadores d'apparelhos de pesca d'atum, acompanhada de representantes de industrias de conserva de Villa Real de Santo Antonio com o fabricante Angelo Parodi, dirigiram-se ao ministro da marinha, pedindo a prohibição da pesca por meio de cercos americanos na costa do Algarve na parte onde estão lançadas as armações d'atum.

O nosso ministro em Londres
 O nosso ministro em Londres o sr. Manoel Teixeira Gomes foi convidado para assistir em Barrow ao lançamento ao mar do novo couraçado do governo inglez *Princess Royal* tendo sido recebido ali com todas as deferencias diplomaticas.

Os boatos alarmantes
 Declinam e extinguem-se os boatos alarmantes, que tão frequentemente nos tem vindo d'importação, dando a situação republicana como correndo proximo risco de se afundar.

Está provado que quasi todos esses boatos carecem de veracidade e não correspondem ao menor indício de séria perturbação da ordem publica.

Por toda a parte ha o convencimento de que a Republica está firmemente enraizada no paiz, porque com ella está a consciencia da sua utilidade geral.

Erro naval e judicial
 Acaba de se descobrir um grave erro no mappa das costas da Nova-Zelandia, em consequencia de as ilhotas dos Tres Reis estarem marcadas duas milhas a mais para o sul.

Este erro geographico tem originado, ha largos annos a esta parte, um consideravel numero de naufragios; entre outros o do «steamer» «Eligamite», que se perdeu n'aquellas paragens em 9 de novembro de 1902, occasionando innumeradas victimas.

O seu capitão, sr. Attwood, foi então accusado de negligencia e condemnado. O sr. Attwood tinha n'essa occasião trinta e cinco annos de idade e acabava de se casar.

Ficou com a carreira cortada. Espera-se agora que pela descoberta d'esse erro geographico, o capitão Attwood se rehabilite pela revisão do processo.

Temporada de banhos
 Nas linhas ferreas do Estado, Sul e Sueste, começa no proximo dia 15 do corrente a venda de bilhetes, de ida e volta, a preços reduzidos, para a temporada de banhos.

Os bilhetes, comprehendendo passagem para adultos e creanças maiores de 10 annos e meio e meias passagens para creanças de 3 a 10 annos, são validos por dois mezes, a contar do dia da venda, cujo prazo finda em 15 de outubro.

O ultimo dia do regresso é a 31 de outubro e a validade dos bilhetes vendidos depois de 31 de agosto termina em 31 d'outubro, quando não seja ampliada.

O concelho de administração dos caminhos de ferro do Estado estabeleceu bilhetes de ida e volta a preços reduzidos aos domingos entre Lisboa e Setubal.

Se fizesse tambem para as praias do Algarve aos domingos e nas passagens a preços reduzidos das estações proximas, não seriam de pouco rendimento essas providencias.

Ou tambem uns bilhetes de circulação na provincia na temporada dos banhos.

Trafego entre o sul e o norte do paiz

Destinada a preencher uma lacuna, que se dava com o trafego entre o sul e o norte do paiz, entra em vigor no dia 20 do corrente, a nova tarifa especial n.º 101, de pequena velocidade da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, combinada com as linhas do Sul e Sueste e Minho e Douro, para o transporte de mercadorias diversas por vagons completos, ou pagando como tal, das estações de Setubal, Portimão, Faro, Olhão e Villa Real de Santo Antonio, para a de Vianã de Castelo ou vice-versa.

As taras vasia gosam do retorno gratuito a procedencia, mediante apenas o pagamento de 60 réis por cada tara, ou 20 réis para cada linha.

A nova tarifa tem importancia capital no desenvolvimento das relações commerciaes com o Algarve.

Universidade de Coimbra
 Os quintanistas de direito, alumnos ordinarios, resolveram pedir que o ponto seja no dia 31 do corrente e os actos principiem no dia 15 de junho; que os actos das quatro cadeiras sejam feitos no mesmo dia, demorando cada argumento 10 minutos; que o resultado seja por maioria de votos, dando-se a favor do alumno em caso de empate.

Os actos para os quintanistas voluntarios da mesma faculdade serão feitos, como os dos outros annos, por cadeiras.

Os estudantes da faculdade de direitos reunidos em assembléa geral, resolveram, ácerca do problema da realisação dos actos o seguinte:

1.º Os actos serão singulares; porém, os jurys são constituídos pelos professores de duas cadeiras.

2.º O acto constará de um só argumento do professor da cadeira, que durará 10 minutos, acabando-se em modificação do ponto.

3.º A cada jury responderão dois grupos de estudantes, correspondentes ás cadeiras dos professores que o constituem, sendo os actos alternados.

4.º Os actos começarão no dia 10 de junho e irão até 15 de agosto, encerrando-se as aulas no dia 31 de maio.

5.º Haverá uma segunda epocha de acto para os estudantes reprovados na primeira e para os que n'esta o não podem fazer.

6.º Haverá um intervallo de 8 dias para o acto, reservando se aos estudantes o direito de pedir um prazo menor.

7.º Aos estudantes será previamente indicada a ordem successiva por que farão os actos.

8.º Finalmente, que aos demais estudantes do direito serão garantidos os direitos adquiridos pela reforma vigente, incluindo a matricula livre.

Resta saber se o ministro do interior se conformará com estas decisões.

Ainda graves ?
 Diz um collega de Tavira que consta vae produzir se em Villa Real de Santo Antonio uma greve dos operarios das fabricas de conservas d'atum!

Mas peior será a greve que os atuns façam não querendo entrar nas armações!

Tudo combinado
 Por motivo de desacordo suscitado entre alguns membros da comissão municipal do concelho de Loulé, deram a sua demissão alguns vereadores, effectuando se seguidamente fadigas diligencias para a reconstituição d'aquelle corpo administrativo, diligencias que foram todas improfficuas e que tendiam a eternisar-se.

Mercê porém, da paciente intervenção dos srs. capitão tenente Cabeçadas e Bernardo de Passos, digno administrador do concelho de Faro, o problema teve já solução, sendo, com geral applauso, a nova comissão, composta dos seguintes cidadãos: dr. Luiz de Sousa Faisca, Manuel Guerreiro Cabeçadas, João José Martins Caraca, Manoel da Costa, Izidoro Rodrigues Fontes, João Pedro do Nascimento e Sebastião de Sousa Ramos.

Adiantamentos

Pelo relatório da comissão de syndicança á thesauraria, vê-se que as importancias adiantadas ao fallecido rei D. Carlos são as seguintes: Mandadas abonar pelos ministros Augusto José da Cunha, 126 contos, restituídos 30; João Franco, 40 e restituídos 38; Marianno de Carvalho, 50; Oliveira Martins, 2:702\$915; Dias Ferreira, 12:533\$395 e restituídos 10, Fuschini, 11, que foram liquidados, Hintze Ribeiro, 707:091\$615, restituídos 15, Ressano Garcia, 13:422\$000; Espregueira, 810:031\$106; Anselmo d'Andrade, 41:683\$168; Mattoso dos Santos, 1:099:937\$070; Teixeira de Sousa, 258:872\$220; Rodrigo Pequito, 67:140\$934; Conde de Penha Garcia, 37:118\$663. João Franco e seu ministerio, 67:807\$990. Total das importancias adiantadas, réis 3.350:741\$916. Restituídos 104 contos.

Alem d'estas importancias ha outras provenientes de cambios e telegrammas para o estrangeiro, obras em palacios etc. Nestas importancias figura a verba de 100 contos abonada por Hintze Ribeiro, para as despesas de viagem do rei ao Porto a assistir ás festas Henriquinas em 1894.

Rectificação
 Na nossa local' do n.º ultimo sobre a festa do 1.º de maio na associação dos corticeiros, demos como um dos oradores o sr. tenente Barros. quando não fóra elle mas sim o tenente Ramos que discussou.

Sociedade cooperativa
 A Sociedade Cooperativa Grupo Economico de Villa Real de Santo Antonio acaba de publicar o seu relatório da sua gerencia relativo ao anno de 1910.

Por elle se vê que o estado d'esta utilissima sociedade é cada vez mais prospero.

O conselho fiscal conclue, pedindo que seja louvada a direcção, que é composta dos srs. João Abcassis, Manuel Ferreira Pessoa Aboim e Francisco Gomes Sanches.

O Algarve no proximo congresso do Turismo

Ainda não veiu para qualquer das comissões do Algarve communicação alguma sobre a vinda dos congressistas estrangeiros a esta provincia.

O congresso abriu na sexta-feira e ainda nada foi resolvido pela comissão central sobre as viagens nas provincias.

ÁS MÃES PORTUGUEZAS

SOBRE A RELIGIÃO

As lendas do mundo sobrenatural em que acreditaram os gregos dá nos Hesiodo na sua exposição singela e ingenua, apreciando Zeus e Kronos á mesma luz de verdade e convicção com que o faz para os heroicos Achilles e Odysseus.

Na verdade assim era nessa sublime Grecia: os mythos dominadores dos elementos lançavam sobre a cabeça dos mortaes os seus mantos divinos, protegendo as suas obras arrojadadas e gigantescas, ou lhes despediam a sua coela arrastando-os á derrota e á morte.

A historia dos homens anda ligada á vida e ás acções dos deuses: humanos e divinos lutam na procura ansiosa da almejada felicidade. A expedição dos argonautos, o cerco de Thebas e a guerra de Troya encerram na sua historia rápidos feitos por nymphas, armas forjadas por deuses.

Os mythos gregos tiveram origem n'uma epocha sem annaes, nem philosophia, nem regras de culto, epocha simples em que domina a fé religiosa que se assignala por uma imaginação sensível e ardente.

Como os deuses, os heroes eram elevados e confundidos no mesmo respeito nacional.

As aventuras de Achilles, de Helena e de Aedipo eram narradas pelas mesmas bocas e accites com a mesma fé ingenua que as obras divinas de Apolo, Artemis ou Aphrodite.

Na theogonia hellenica Zeus, rei dos deuses e dos homens, occupa o logar supremo, exercendo uma superintendencia universal no ceu e na terra, governando directamente o ether e a atmosphaera.

Hadês e Poseidon, seus irmãos, completam-no: um domina nas regiões infernaes, o outro no immenso mar azul.

Para organizar a sua familia, como qualquer humilde mortal, Zeus escolhe para primeira mulher Metis (Sabedoria) a mais apta entre os mortaes e os deuses para lhe dar á luz os filhos cheios de intelligencia e valor.

Depois do nascimento de Pritogenia, a virgem dos olhos azues, igual ao seu pae em força e prudencia, devia Metis conceber o senhor omnipotente, o rei dos deuses e dos homens; mas Zeus teve o cuidado de a sepultar no seu proprio seio para que ella lhe ensinasse a distinguir o bem do mal.

Eurynomê, filha de Okeanos deu a Zeus as tres graças, virgens de esbelta formosura: Thalia, a musa da comedia, Aglaê e Euphrosyna extraordinariamente bella.

Da união com Demeter, a fecunda mãe, nasceu Sersophone, rainha dos infernos e mãe das Furias e de Leto o bello Apolo, deus da poesia e do sol e a casta Artemis que ama os prazeres d'í caça.

Eram estes os mais graciosos habitantes do celeste Olympo.

A cada entidade divina competiam funções e attribuições em cujo exercicio o Zeus não se ingeria ordinariamente.

Estes seres sobrehumanos são feitos á imagem do homem; por que assim tem sido sempre através da historia: os deuses têm sido concebidos não só com a semelhança physica

Antecipando-se ás festas de Lisboa tem estado no Algarve visitando Faro, Villa Real, Portimão, Lagos e Monchique dois congressistas, os srs. dr. Doutriaux, advogado em Valenciennes, delegado da comissão dos monumentos historicos do norte da França e Thierry, membro do Touring Club de França. Ambos vieram com muito desejo de visitar a nossa provincia, levados pela informação do livro do sr. Bauregard, a que já nos temos referido.

Hoje estarão em Lisboa assistindo ao congresso estes nossos visitantes.

Episodio curioso!

Estes congressistas traziam uma carta d'apresentação, subscriptada «Director do Semanario O Algarve», e pedindo a um policia que os guiasse áquella direcção, foram por este conduzidos ao Semanario, onde aliaz foram cortezmente esclarecidos do engano do seu conductor.

O que fez a troca d'uma lettra!

mas até com a moral dos individuos dos diferentes seculos.

Não foi Deus que nos criou com um corpo e uma alma semelhante á sua, mas nós que, incapazes de criar qualquer obra, cuja ideia não nos venha da vida real, o fizemos anthro' pomorphos e sensíveis.

As devindades d'aquelles tempos lendarios têm paixões, sentimentos e appetites como os homens, porém mais sublimados do que elles, de quem se distinguem principalmente por serem immortaes e livres do soffrer.

Como os mortaes têm habitações e esposa e a sua vida é semelhante á dos guerreiros e dos heroes: como elles correm aventuras no ceu e na terra e a adversidade leva os por vezes até á servidão.

Estes feitos phantasticos são thema opulento de infinitas lendas, transmitidas na Grecia de geração em geração, pela bocca dos rapsodos e cridas, não só como verdades historicas, mas até como dogmas religiosos.

A vida nacional d'aquella terra de Philosophos, de poetas e de heroes andava intimamente unida ao culto das suas devindades.

As festas mais bellas e mais celebres eram celebradas em honra de Demeter de Dionysos, de Titan e do olympico Jupiter e constavam de representações, hymnos e canticos, em que o genio e a poesia hellenica difundia a sua elevação e a sua graça, e de jogos de destreza e força em que os robustos filhos de Atheras ou Sparta exercitavam o seu vigor herculeo na esperança da corôa olympica.

Estas festas eram d'uma alta significação social, por isso que alli palpitava o povo, o genio e força da sua raça, alimentando assim constantemente a fé na virtude dos seus chefes, na potencia dos seus musculos e nas suas qualidades dominadoras, fé que acompanhava aquella alma ardentissima até junto ao inimigo e guiava o seu esforçado braço até á gloria.

Nas festas destinadas a perpetuar a memoria de Titan uma multidão de cavalleiros athenienses partiam a galope de Ceramico para Colono e o chefe d'aquelle grupo de orgulhosos batalhadores agitava bem alto na destra um facho acceso na ara do santuario. Apagado no impeto da corrida entregava o ao companheiro mais proximo que o reaccendia sempre correndo, e este ao terceiro, e o terceiro ao quarto, e assim seguidamente sempre correndo até que o ultimo o depunha ainda rubro sobre o altar de Titan.

Assim se difundia na juventude grega a ideia da necessidade do esforço commum para levar a cabo qualquer empresa que envolvesse a honra e a grandeza da sua raça potente.

Este povo philosopho e guerreiro, manejando com a mesma habilidade a pena e as armas, voltava a colher os loiros da victoria no estudo pacifico da metaphysica e da moral, e no culto da virtude e do bello.

Alcibiades e Socrates combatem juntos na expedição de Potidéa e voltam, depois de terem defendido a patria querida, ao governo d'ella, ao estudo dos grandes problemas phi-

losophicos e ao cultivo da arte, sabendo muito bem que só ella é verdade, e que aquelle que sober contempla-la e attrahe-la a si com a virtude do seu pensamento, esse será fadado para conhecer o segredo da victoria na vida.

Os artistas hellenicos immortalisavam com as suas obras a grandeza das divindades que adoraram.

Phidias talha na pedra a estatua de Jupiter Olympio e funde em ouro a de Minerva Hygia.

A cada canto de Athenes encontra o crente sobre um pedestal si gelo uma estatua de Hermés, o Toth dos egypcios.

Do alto da soberba Acropole ergue-se em niveo marmore o dorico Parthenon dedicado ao culto de Athenes, que do alto do seu admira vel altar decorado por Phidias, olha Athenas inundada de luz.

Foi ainda na mesma Grecia pagã que nasceu a idéa d'um espirito como auctor do mundo e organisador da ordem maravilhosa do Universo, tirando-o do seio do cahos e reunindo entre ellas todas as substancias homogeneas.

Anaxagoras de Clazomene que primeiro fez conhecer esta theoria foi denominado por essa razão o *Esperio*.

Seguidamente Socrates, Platão e Aristoteles espalham com suas lições a idéa de que para satisfazer a unidade do genero humano era necessario conceber a unidade de Deus.

Continuando a venerar os idolos da sua mocidade, nos seus espiritos vae-se formando a idéa que Deus é o sustentaculo das leis moraes e que a alma se aproxima d'elle pela razão.

Philosophia, virtude e felicidade consistiam para Socrates na posse da verdade, isto é, na intuição da essencia que é a parte divina das coisas, ás quaes a alma está unida, mesmo neste mundo, pela sua natureza, posto que d'ella esteja afastada pelas affeições corporaes.

Conhecer e contemplar Deus é a virtude; a morte, que liberta a alma e a reúne a Deus, é a felicidade.

Assim se foi espalhando pela humanidade com origem neste foco de profundos pensadores a idéa do Deus uno, Senhor Universal, Rei da criação.

BRAND.

EVOLUCIONISMO

Vem agora a termo desenvolver neste semanario algumas noções de hermeneutica theologica para esclarecimento de tanta gente a quem é ministrada instrucção sectaria e aviariada. Quasi sempre succede isto quando os publicistas se entregam ás primeiras impressões e não estudam a fundo os assumptos de que tratam.

Chama-se evolucionismo a theoria segundo a qual os seres pelas suas proprias forças e sob a acção natural do meio, em que estão collocados, desenvolvem pouco a pouco as suas facultades e transformam a sua natureza.

Muitos partidarios d'esta theoria pretendiam que ella basta para explicar o universo apenas pelo jogo das forças da materia, sem que haja necessidade de reconhecer a existencia ou a intervenção de uma Causa Primaria.

Outros evolucionistas não negam que seja necessario attribuir a um Poder distincto do mundo as forças, em virtude das quaes se faz a evolução, e dividem-se em sensualistas e espiritualistas.

Mas estes não concordam entre si quando querem fixar a extensão d'esta evolução, enquanto que aquelles de que fallamos ha pouco, isto é, os materialistas atheus pretendem que ella não se detem em nenhum grau de perfeição!

Que se deve pensar do evolucionismo? Considerando a escala dos seres existentes, vemos claramente que cada um d'elles se desenvolve naturalmente n'uns certos limites; mas existem graus, que esses seres são impotentes para franquear. Eis esses graus:

1.º—A materia bruta não se torna viva senão pela acção de um principio vivo.

2.º—Uma especie viva não tem o poder de transformar-se n'outra especie viva.

3.º—Os animaes sem razão não podem conquistar a intelligencia, porque a alma humana é creada por Deus.

4.º—Os homens não poderiam chegar naturalmente ao conhecimento das mysterios sobrenaturaes da religião, sendo preciso que elles lhe tenham sido revelados sobrenaturalmente.

Pretender que estes ultimos graus possam ser franqueados na evolução, ou que os animaes se podem desenvolver até disporem de raciocinio como o homem, e afirmar que o homem pode chegar naturalmente ao conhecimento de todas as verda-

des espirituaes, como querem os modernistas, é contradictorio em extremo e abertamente opposto a boa intelligencia das coisas.

A materi bruta não tomará pela força da hypothese transformista o caminho da demonstração experimental, porque ella recebeu a vida de um ser já vivo, como todos os dias verificamos nos reinos vegetal e animal e até nos processos da crys tallogenia.

As especies animaes e as vegetaes não se transformam umas nas outras; nem se comprehendem como a cor dos fructos, a forma regular dos vegetaes, a differença das folhas, e o lançamento dos ramos, o aspecto das plantas e a variedade dos seres apenas dotados de instinctos fossem a consequencia de uma fiscalisação inintelligente, inesthetica e fatal.

Contra os sensualistas deveremos fazer notar, que existe um abysmo entre o conhecimento sensitivo dos animaes irracionais e a intelligencia dos homens, a quem os problemas do pensamento não podem ser prohibidos, e para cuja audacia os segredos e mysterios das coisas não offerecem embaraço.

Taine e Ipenker pretendem que os seres inferiores tem o seu equivalente nos seres superiores, o que por modo algum pôde deitar-se á conta de certeza nas theorias por elles apresentadas, pois querem dar á evolução apenas causas efficientes.

Diga-se muito embora o que a temeridade dos vaidosos e fatuos propõe, mas não neguemos aos circumspectos e prudentes o direito ao exercicio livre das suas facultades nas publicações pela imprensa ou pela tribuna, na pratica das virtudes e nos auxilios e consolações moraes.

A religião christã não pôde ser o resultado da evolução natural do espirito humano, porque os homens a quem não foram ensinados os preceitos nunca chegaram a formulal-os para seu uso, ou para beneficio dos seus semelhantes.

Finalmente se comprova essa affirmacão parcial nos povos indigenas da Africa, da America, da Asia e da Oceania, aonde as formas mais irreductiv's da religião e os costumes os mais depravados poderam constituir o campo de suas praticas religiosas. A anthropophagia, a polygamia, a polyandria e o feticchismo, de que elles não sabem gradualmente por evolução, mas só por revelação dos competentes, convencem os mais incredulos de entre os detractores da educação recebida, e incutem em muitos a veneração pelo lar paterno, aonde havia mais intelligencia e mais prudencia na accettazione de theorias ou phantasias atrabiliari's e mentirosas.

A religião é um phenomeno natural dizem os evolucionistas, mas não sabem como explicar a theogonia hebraica e muito menos a christã sem offensa para os seus maiores, ou sem insulto á santidade dos sentimentos de amor filial.

J. VACANT.

(Versão de M. de M.)

Theatro Lethes

Uma boa nova a darmos aos amadores de bons espectaculos!

Por delicada condendencia para com o nosso collega Luiz Mascarenhas, um grupo de distinctos amadores da arte dramatica de Lisboa, prestou-se a vir dar uma recita no theatro Lethes na proxima quarta-feira.

Este grupo vem repetir em Faro as suas comedias *Uma anedocta*, *Agua molle em pedra dura* e *Chavena de chá*, que representou no Theatro Nacional de Lisboa, Almeida Garret, (antigo D. Maria) a cujo desempenho prestaram elogiosas referencias os jornaes da capital.

E' elle composto dos já muito notaveis amadores os srs. Carlos Machado, Mario Duarte, Rogério Peres e Infante de Mello, que acompanham uma distincta *demoiselle* da capital, a sr.ª D. Angela Garcia de Moraes, senhora muito intelligente e que sabe dizer os papeis com arte bem notavel em amadores.

Esta senhora é filha do sr. dr. Garcia de Moraes, conhecido medico de Lisboa, que teve a gentileza de dar-se ao incommodo de acompanhar sua filha para poder realisar-se este passeio ao Algarve.

Entre os já citados amadores, vem o sr. Carlos Machado, que é um eximio cultor de musica e que cantará o prologo da opera *Os Palhaços* e sabe dizer tão bem este bello trecho que sempre os espectadores lhe dispensam os maiores enthusiasmos.

O producto d'esta recita, liquidadas as despesas da viagem e outras inherentes, foi gallardamente posto á disposição do nosso collega Luiz Mascarenhas, que o reserva para algumas despeza extraordinarias das visitas dos turistas estrangeiros e o remaneja para a Liga Nacional d'Instrucção.

Podemos pois lisonhear nos de sermos visitados por um grupo muito gentil e distincto que vem offerecer-nos uma bella noite de diversão theatral como raro se poderá apresentar em Faro.

O mesmo grupo seguirá depois para a Praia da Rocha, onde vae descansar d'esta fadiga, repetindo talvez o mesmo espectaculo em Portimão.

E' de esperar que os concorrentes do theatro Lethes correspondam á gentileza de uma visita de tão captivante distincção.

NOTICIAS VARIAS

Regressa esta semana o nosso collega Dr. Arthur Aguedo e sua familia.

—Está melhor o sr. Evaristo Pentead.

—Estève no concelho de Villa do Bispo, o sr. José Bivar, em serviço da sua profissão.

—E' esperado brevemente em sua casa, n'esta cidade, a esposa do sr. capitão Veloso Leotte que está já restabeleida.

—Fez no dia 12 o seu anniversario natalicio a sr.ª D. Alzira Mendonça, esposa do sr. Joaquim de Gouveia Mendonça e que n'essa noite reuniu em sua casa as pessoas de suas mais estreitas relações.

—Começaram os trabalhos da installação das novas linhas telegraphicas entre Silves e Faro e das estações telephonicas entre Paderne e Algoz.

—Estève na terça-feira n'esta cidade o sr. dr. Diogo Marceiros Netto, advogado em Loulé.

—Está em Lisboa o sr. Antonio do Carmo Provisorio, commerciante e industrial de Villa Nova de Portimão.

—Continua na praia da Rocha o sr. general José Raulino Ortigão, a quem muito tem aproveitado os ares d'aquelle sitio no restabelecimento da sua saude.

No passado domingo esteve alli de visita o seu filho o sr. dr. Miguel Ortigão, que actualmente serve de delegado n'esta comarca.

—Pelas provincias ultramarinas scção eleitos 14 deputados.

—Estão em Villa Real de Santo Antonio desde do dia 2 do corrente, engenheiros inglezes, fazendo a sondagem e dragagem do rio Guadiana, as quaes tem assistido o capitão do porto para os informar dos canaes que o rio tem.

—O sr. dr. José Francisco d'Azevedo retirou a sua candidatura pela minoria do circulo de Faro como annunciara e recommenda a candidatura do seu amigo sr. dr. Antonio Caetano Celorigo Gil.

—Na sessão do Tribunal do Commercio de Lisboa do dia 8 foi julgada a fallencia do nosso comprovinciano sr. Jose Joaquim Aguas, ourives, estabelecido na rua da Palma em Lisboa, accusado de quebra fraudulenta.

O jury verificou que até á data da fallencia não houvera suspensão de pagamentos e que o traspasso do estabelecimento fôra feito em boa fé e n'estes casos deu o seu veredictum favoravel, pelo que o negociante Aguas foi absolvido.

E como resasir este desventurado de tanto prejuizo e incommodo porque passou n'estas perseguicoes, que agora se reconheceu serem totalmente infundadas?

—Estão a concurso as escelas masculinas de Castro Marim, Pereira, concelho de Tavira e Bensafim, no concelho de Lagos.

—O sr. governador civil do districto de Lisboa communicou á imprensa que o Directorio resolveu não sancionar as candidaturas que não fossem caracteristicamente republicanas.

—Retirou-se na quarta-feira da praia da Rocha para Villa Real de Santo Antonio o sr. dr. Alberto de Moraes com sua esposa e filhos, aguardando em casa de seu sogro a conclusão da syndicancia que pediu aos seus actos como delgado n'esta comarca.

—Este e n'esta cidade esta semana o sr. dr. Callado, official do registro civil em Lagoa.

—Regressou de Lisboa o sr. João Agostinho Ferreira Chaves, que alli fôra em serviço de seu logar d'inspector do caminho de ferro do sul.

—Na passada quarta-feira o cocheiro do sr. Abraham Amram, na occasião em que terminara a atrenagem do cavallo ao carro para sair e para fechar uma porta, o cavallo pretendeu sair por ella ficando entalado o cocheiro que teve uma costela partida no incidente.

—Regressou de Lisboa o sr. Justo da Ferreira Chaves.

—Não são agradaveis as noticias recebidas sobre o estado de saude do sr. Joaquim d'Almeida Negrão, nosso comprovinciano residente em Lisboa, cujos padecimentos se tem aggravado n'estes ultimos tempos.

—Os gatunos de Lisboa fizeram agora campo d'acção nas egrejas.

Na passada semana foram roubadas quantias importantes a duas senhoras, uma na egreja do Loreto e outra na egreja da Encarnação.

—Devia ter chegado na terça-feira a Lourenço Marques o alto commissario da Republica n'aquella nossa provincia ultramarina o nosso comprovinciano, sr. dr. Azevedo e Silva.

—Foi nomeado immediato do cruzador *S. Raphael* o ca.º tenente sr. José Mendes Cabegadas Junior.

—O caminho de ferro do sul e aeste rendeu nos ultimos 3 mezes do corrente anno a importante verba de 482.469.6425 réis ou seja mais 6.883.8840 réis que em egual periodo do anno findo.

—Em Cabo Verde foi condemnado em 6 mezes de prisão correccional um covego por se provar ter combatido no pulpito a lei do divorcio.

—Vae ser chamado a manifesto o ceteiro existente no paiz a fim de se ordenar a sua importação se fôr insufficiente para as necessidades do consumo.

—Ainda está em Lisboa em tratamento da sua saude o sr. Abraham Amram, acompanhado de sua esposa e filhos.

—Passou a sua residencia para Anadia em tratamento de saude o con selheiro José Luciano de Castro.

—Já regressou de Sevilha a Lisboa o sr. Lorjô Tavares e sua esposa que ha bem poucos dias vimos n'esta cidade.

—Veiu auxiliar o serviço da fiscalisação maritima da costa do Algarve a canhoneira *Boira*, que largou de Lisboa no dia 11.

—Esta doente o Summo Pontifice, sendo assistido por medicos e suas irmãs.

—Levantou-se em Lisboa uma grêve dos pilotos dos barcos de pesca do bacalhau, pedindo a elevação dos salarios.

—Está em Faro, onde hontem chegou, o sr. D. Antonio Coutinho, official de artilharia.

—Foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Libania Lopes, filha do sr. Joaquim Lopes do Rosario, d'esta cidade, pelo sr. Armando Marques, filho do dr. Marques, medico da Corveta Palmella.

—Foi collocado em infantaria 4 o distincto medico militar Dr. Ponce, que durante muitos annos residiu n'esta cidade.

Os armadores solicitarão autorisação para pdeorem timonar os seus barcos com praticantes de pilotagem, no caso dos grévistas não se conformarem com os seus preços.

—O sr. Joaquim Vieira Ribeiro foi nomeado ajudante do official do registro civil no concelho de Lagoa.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

O BARYTONO ALFREDO MASCARENHAS

Terminou o seu contracto no theatro lyrico de Cervia este cantor algarvio, repetindo oito vezes a *Traviata*, sempre muito applaudido e dando enchenches que salvarão a empresa das difficuldades em que se viu pelo desagrado de um outro barytono primeiramente contractado.

Regressando a Milão ali teve outra proposta de contracto para ir cantar em *Sulina* na Romania, para onde partiu logo.

Sulina fica nas bocas do Danubio, no mar negro e tem um theatro de frequentadores muito exigentes.

Na Hungria e na Romania o gosto pela musica anda inveterado nos seus habitantes e muito é para lisongear que a empresa que contractou Alfredo Mascarenhas, na audição em que o experimentou, o julgasse com qualidades para agradar aquelle selecto publico.

R. B. VILLARS
Bacharel em letras e em sciencias pela Universidade de Paris
Professor de ensino livre
Ensino teorico e pratico das linguas Francesa e Inglesa
Commercio, Contabilidade e Escripluração commercial
Diariamente 2 cursos de commercio: Curso diurno da 1ª ás 3ª p. m. Curso nocturno das 7ª ás 9ª p. m.
LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º FARO

DESCANÇO SEMANAL

A Commissão Administrativa da Junta de Parochia da freguezia de S. Pedro, em sessão de 10 do corrente, resolveu avisar os interessados que, de 14 de maio em diante, dia mais proximo em que tem logar o descanso obrigatorio, estabelecerá commissões de vigilancia que tomarão conta de todas as transgressões encontradas, mas só no que diz respeito ao descanso que é devido e não ao encerramento dos estabelecimentos.

Isto, enquanto não fôr determinado o encerramento geral do commercio ao domingo á tarde, por ser pensamento d'esta commissão que só assim assignará o sentido do Ministro que promulgou a lei do descanso semanal.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Pacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Cerne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem corrido, garantindo a sua efficaç, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, contentares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

SECCÃO LITTERARIA

SAUDADES...

As saudades são penas nascidas do coração; e como as penas das aves, quantas mais, mais brandas são...

Meu coração fez um ninho como o das aves perfeito, juntando todas as penas de que elle me encheu o peito; e nesse ninho, a sonhar, dorme, assim, horas serenas, como dorme um passarinho sobre o seu ninho de pennas...

BERNARDO DE PASSOS.

SÓ

A meu primo e amigo Amílcar Duque
Do mundo e dos amigos separado,
Eu sinto, pois o quer o triste fado
Escripto para mim, pra' meu viver.

E penso em taes momentos não de enfado
Nem de contentamento ou de prazer,
Mas sim de misanthropo amargurado,
Sentindo só desejo de morrer;

Que o espaço que decorre entre a agonia
E o berço onde o sorriso é de alegria
Tão santa que captiva os corações;

MATTOS CID

Medico pela Universidade de Coimbra
Clinica medica de doenças geras e das creanças
HOTEL MAGDALENA—FARO

A reforma d'Instrucção Primaria

Foi assignada n'esta cidade uma mensagem ao sr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior em homenagem ao applaudido trabalho de reforma de instrucção primaria com que s. ex.ª assignalou a sua acção no governo republicano.

Com gosto a publicamos e n'este momento da proxima visita a esta cidade de s. ex.ª, que por estes e outros motivos tem merecido o preito de quem presa a prosperidade da patria e' esta a representação:

Sr. Ministro:

Se a um modesto mas dedicado obreiro da instrucção em Portugal, é permitido prestar-vos o preito da sua admiração e do seu reconhecimento de cidadão portuguez pelo monumental diploma que organisou entre nos ensino primario, releve-me v. ex.ª a ousadia com que me abalanco a redigir esta mensagem, cuja alta significação de civismo prohem, não do meu obscuro nome mas sim de muitos e illustros cidadãos do Algarve, que comigo a subcrevem com desvanecido orgulho por uma das medidas de mais rasgado alcance social promulgadas pelo Governo Provisorio da Republica. Nem posso afirmar que seja minha a iniciativa d'esta homenagem, porque o sentimento de gratidão pelo vosso digno trabalho de estadista glorioso nasceu simultaneamente no coração de nós todos.

Excellencia! Na minha qualidade de Sub-Inspector Escolar, n'esta provincia, varias vezes se me tem proporcionado occasião de expor e commentar, tanto em particular como em publico, os saltares effeitos que da vossa patriotica e sabia reforma hão de resultar para a patria portugueza em futuro não remoto. E todos os que me escutam, todos os que se interessam de alma e coracão pela prosperidade da nossa raça e pelo bom nome de Portugal, todos se comemoram da efficacia da vossa legislação e todos reconhecem quanto é grande o quinhão de gloria que vos cabe na vasta obra da regeneração da mentalidade portugueza, tão nobremente emprehendida pelo Governo da Republica.

Todos saudamos em vós o grande Estadista Portuguez que, tendo valorosamente collaborado na sagrada tarefa de despertar as energias e a consciencia da nação soube depois, nas cadenas do poder, traduzir as aspirações da nossa raça, resolvendo de maneira tão elevada, justa, e humana, o problema primordial da instrucção o alicerce mais estavel e duradouro em que ha de assentar o edificio da nova Republica.

Excellencia! Dignae-vos acceptar a expressão do nosso reconhecimento como cidadãos, da nossa dedicacão como sinceros apóstolos da instrucção, e do nosso incondicional e inabalvel apoio á obra generosa da Republica Portugueza, que com tanta gloria sabeis dignificar!

Faro, 4 maio de 1911.

(Al) Abano Alberto de Mira Saraiva, Luiz Callado Nunes, Basilio Ribeiro Leite de Sousa Vasconcellos, Carlos da Conceição Aquino Villamariz, Joaquim Romão C.ª Noronha, P. A. Monteiro de Barros, sr. Victor Castro da Fonseca, José Gonçales Marceiros, dr. João de Mattos Sobral Cid, Amílcar Duque, Antonio de Sequeira Braga, José Alexandre da Fonseca, Luiz Vieira Saraiva, Manuel Carvalho, João de Freitas Ribeiro, Afonso Pereira Assis Paulo Pinto, Manuel Cumbreira, Afonso Alvares Freire, Antonio Martins Paula, Ludovico de Caetano de Menezes, João Alexandre da Fonseca, Sebastião José da Costa, Justino Chaves, Bernardo Passos, Fr. Augusto da Silva Almeida Vilhena, dr. Antonio Caetano Celorigo Gil, Francisco da Silva Junior, Francisco Ant.º Rolão, Francisco Victorino dos Santos, Jordão Cansado Conde, dr. Eduardo Augusto Marques, Antonio Viegas Pinto, Antonio Ignacio Gil, João Rodrigues dos Santos Jacques Ruivo, Manoel José de Sousa, José Galvães Duarte, dr. Luiz de Sousa Faisea, Domingos J. Guieiro, José dos S. Santos Machado, dr. Alexandre Pereira d'Assis, Ezequiel Perelra, Fausto Augusto Lister Franco, dr. João Pedro de Sousa, Carlos Alberto d'Almeida Maduro, Joaquim de Mello Coutinho Garrido, João Baptista de Barros.

Assistencia aos pobres

Não sendo bem comprehendida a circular por esta commissão distribuida ao povo de Faro, pede ella que se reconsideere sobre a mesma circular, pois que abí se comprehendera que esta commissão só estabelecerá a respectiva cobrança e cumprirá o que promete quando a

summa dos obolos de todos os subscritores fôr sufficiente para acudir ás primeiras necessidades da verdadeira pobreza.

Mais previne esta commissão que promoverá tambem a assistencia ao trabalho aquelles cuja pobreza resulte da falta do mesmo.

Eu resumo: o que esta commissão necessita saber é com quanto poderá contar para o cumprimento do que se propoz, pois não conseguindo, nada mais lhe resta do que dar por finda a sua missão, com a consciencia, porém, de haver cumprido o seu dever e ninguém, por isso, a poderá accusar de desleixo.

A commissão fará mais; publicará como prometteu na referida circular, as respostas que obtiver, caso não aviseem em contrario.

A Commissão:—Francisco Miguel Penha, Francisco Luiz da Silva, Manuel Antonio Ritta, José Teixeira Rosa, Joaquim Gregorio da Cruz.

HENRIQUE BORGES, reabriu o seu consultorio em Faro, na Praça Ferreira d'Almeida, 5.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter recebido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

A pesca no Algarve

Molesta e prejudica os hespanhoes ao passo que affecta uns quantos portuguezes, que os cercos da Hespanha deixam de explorar nas nossas aguas, costumados como estão de desfructual-as abusivamente tanto de dia como de noite.

Já por vezes se tem dado a fiscalisação costeira surprehender no exercicio furtivo os mesmos cercos no espaço de 24 horas.

Tem vedetas entre nós e envolvendo-se em cercos portuguezes passam centenas de vezes pela malha, porque o seu exercicio é constante. Para melhor acobertar-se e fazer o seu joguinho trazem assoldados alguns pescadores portuguezes.

A prohibição da pesca dos cercos portuguezes durante a passagem do atum, providencia estabelecida até ha pouco, pelo reconhecimento geral dos prejuizos que o seu exercicio accusava, tanto mais attendivel por dar-se n'um periodo relativamente curto, o em que a pesca miuda, que praticam, é menos procurada e por isso de menos valor, aproveita a inumeros pescadores, mais, consideravelmente da que os entreditos n'aquellas, assim como envolve mais pessoal de trabalho na preparação de conservas e outras applicações de atum.

Não tem portanto defeza racional a manutenção dos cercos n'aquella quadra.

Quem mais defende e suggestões a pesca const nte dos cercos serão talvez os celebres portuguezes iniciadores de *Reina Regente* que barbamente prejudicou a pesca do atum de revez na costa de Tavira.

Pois cumpria-lhes e deviam quebrar lanças pelo desenvolvimento da industria nacional; mas o engodo da ganancia teve mais tenção porque não só puzeram toda a influencia, que então era especial, a favor dos hespanhoes, como franquearam os seus cabedoes para damnificar deshumanamente centenas de pescadores portuguezes.

Quem dirá que não seja obra da mesma gente, quando os meios são tão parecidos?

Um mez e tanto de suspensão nas nossas aguas para que as armações de atum pesquem desafogadamente, aproveitando a corrida regular d'aquella peixe, é cousa sem importancia para esses graves portuguezes!

Têm outros pontos da costa portugueza onde pescar, pontos que já têm explorado; mas esses, é claro, são menos e esseivaes aos cercos hespanhoes para praticar a sua accção furtiva.

Prejudicam extraordinariamente a numerosa classe piscatorial, accusa um *conselheiro* patuaco. Então o pessoal empregado nas armações de atum e industrias dependentes não merece atencção embora mais numeroso e com direitos adquiridos, porque pretende simplesmente a manutenção d'uma regalia promulgada apoz apurame tos desesivos e irrefutaveis?

Sr. ministro de marinha, a classe prejudicada que é realmente numerosa e vem escudada na razão e direitos conquistados pede e espera confiado a vossa justica.

A imprensa portugueza diremos mui singelamente: Assista razão e direitos aos queixosos que pretendem a prohibição solicitada. Um apuramento desapassionado confirmará o que deixamos exposto.

Um cidadão portuguez.

JOAO PEDRO DE SOUSA
ADVOCADO
Estabelecido provisoriamente
NA
RUA BOCÁGE, N.º 26 FARO

</

PASSELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E poi ser verdade, passo o presente que assigno. Lisboa, 11 de junho de 1909. Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto: juro pelo meu grau, que tenho empregado As Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surprehndentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas. Lisboa, 21 de abril de 1909. Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional. Lisboa, 1 de junho de 1909. Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios. Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno. Lisboa, 22 de junho de 1909. José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no período agudo e sub agudo da bleunoria rhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica. Porto, 16 de junho de 1909. José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin, reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins. Porto, 14 de junho de 1909. Julio Arthur Ayres Cardoso

A' venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hotels e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ªs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S.Chora)

FARO

MERCERIA

DE Abraham d'Abensis Sabath

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerias, que primam pela sua excellente qualidade e esculpida escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 réis o kilo!

Loja de portas encarnadas

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do mundo



Rua D. Francisco Gomes, FARO

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—RUA DO OURO 215, — LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO tornar a empacotar o que não lhes agrada exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215 — LISBOA levado novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

MACHINAS DE COSTURA Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos. E' representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDRIDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança pô-le trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeicoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDRIDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECURO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Electr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros Agricolas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espeelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicao dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital réis..... 1.000:000\$000

Emittido 320:000\$000

FUNDADA EM 1884

31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colleitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacina e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições